

VIDA PAROQUIAL

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Porque não tens uma Religião?

Onde estará o verdadeiro cristianismo: na igreja ortodoxa, na protestante ou na católica?

Eis o problema que ficou em suspenso no último número e que hoje vamos procurar equacionar.

Podemos afirmar já de antemão que a única verdadeira é a Igreja Católica por só ela possuir as notas de verdadeira Igreja de Cristo. Mas antes precisamos de alguns esclarecimentos.

A Igreja ortodoxa ou conjunto de Igrejas grega e russa separou-se há alguns séculos da Igreja Católica por não querer obedecer ao Papa de Roma e veio afinal a cair no nacionalismo religioso, isto é, cada país ortodoxo é independente doutro no campo religioso, sendo o chefe religioso o mesmo que o chefe político. Ora todos sabem que deste modo a Igreja é uma arma política, que só vale enquanto serve os vaivens dos políticos. Daí a fraqueza da Igreja ortodoxa, a sua deficiência orgânica, a falta de eficiência religiosa e cristã da sua actuação. Não admira que, tendo a Igreja ortodoxa os mesmos sacramentos que a católica se perca em pormenores e abandone a piedade, caindo numa frieza que a beleza dos seus templos não é capaz de acalantar. Faltando-lhe o laço de união que uma autoridade central pode manter, perdeu a catolicidade pois tem que cingir-se apenas à nação onde vive ou procura viver. Regeitada a autoridade do Papa, está em pleno desacordo com o Evangelho, com a tradição e

com a própria vida cristã. O velho aforismo dos Santos Padres de que *onde está Pedro, aí está a Igreja*, bem alicerçado sobre a palavra de Jesus, foi posto de parte pelo oriente por motivos político-religiosos que levaram a Igreja ortodoxa à ligação com a política nacional e foi esta a sua morte cristã.

Pedro foi escolhido para chefe da Igreja e portanto quem não obedeça a Pedro — ou aos seus legítimos sucessores — não é da verdadeira Igreja.

Eis porque a Igreja ortodoxa não é a verdadeira Igreja de Cristo. Sê-lo-á a protestante? Vê-lo-emos no próximo número.

Teu Amigo.



Festa do Sagrado Coração de Jesus

É já no dia 6 de Outubro esta grande festa de piedade da nossa paróquia.

A pregação começará no dia 30 de Setembro às 20,30 horas. Será pregador o Rev.º Jesuíta, P.º Pinheiro, orador que tem percorrido o país e que alia à boa doutrina

um entusiasmo e ardor verdadeiramente apostólicos.

Haverá reuniões para Senhoras, Meninas, Rapazes e Homens como se dirá nos Programas.

Que ninguém falte à pregação e à festa.

Em breve se nomearão os mordomos e mordomas e sairá o programa definitivo.

MORREU UM GRANDE PÁROCO

Foi uma surpresa a notícia da morte do sr. P.º José Carvalho, que nos habituámos a ver todos os dias, e que era um grande amigo.

Figura nobre, cheio de beleza moral, foi um Padre distinto, um Pároco zeloso e cheio de bondade. Quer como coadjutor da Lousã, quer como primeiro pároco da freguesia de Vila Nova de Miranda, que pastoreou durante 40 anos, a sua conduta, o seu zelo, o encanto da sua pessoa tornaram-no uma figura quase lendária. Os seus paroquianos ainda hoje o recordam com saudade; ainda há pouco deram o seu nome ao largo em frente da Igreja Paroquial e ao funeral

vieram em número elevado, trazendo mesmo uma irmandade.

Nasceu na freguesia de Vilarinho, concelho de Lousã e encontrava-se já há anos na Vila de Figueiró dos Vinhos, onde seu sobrinho amigo, o distinto clínico e Subdelegado de Saúde desta vila, Dr. Domingos Duarte, o acarinhava.

Faleceu no dia 28 de Agosto, tendo a idade de 80 anos.

A essa figura lídima, bondosa, ao Padre, ao Pároco, ao Amigo, o preto de respeito e amizade de *Vida Paroquial*.

A Ex.ª Família, sobretudo ao Sr. Dr. Domingos Duarte e Ex.ª Esposa, as sentidas condolências e paz à alma do bom P.º José Carvalho.

CATEQUESE

Começa já no 3.º domingo de Outubro.

Na semana de 6 a 13 haverá oração especial pela Catequese e as homilias dos dois domingos serão referentes a ela.

As crianças devem matricular-se no princípio de Outubro.

Haverá este ano um curso para catequistas a marcar em breve.

CANTINHO DOS NOVOS

Vai iniciar-se esta secção que se destina a pequenos trabalhos, sobretudo de alunos de Religião e Moral do nosso Colégio. Que sejam bem-vindos.

A VIDA DE JESUS EM NAZARÉ

Os Evangelhos falam-nos pouco da vida de Jesus. Mas entre o pouco que nos falam contam-nos a vida de Jesus em Nazaré.

Em primeiro lugar contam-nos, que Jesus depois de ter regressado do Egipto com seus pais, por volta dos sete anos, foi viver para a pequena cidade de Nazaré, até aos trinta. Aí a casa onde viviam era modesta, quase encostada à montanha, e tinha somente três ou quatro divisões. Falam-nos ainda os Evangelhos que Jesus durante anos, tanto na infância como na adolescência, não se evidenciou dos outros jovens, embora seja de admitir que frequentava a Sinagoga onde aprendia a ler e a rezar.

Quando já contava trinta, começou a pregar. Mas pregava tão bem que os ouvintes admiravam-se de que o filho do carpinteiro José, tivesse tanta sabedoria não tendo estudado!

Mas Ele foi sempre assim. Inteligente e sabedor. Já quando era pequeno, tinha perto de 12 anos, foi assistir certo dia à festa da Páscoa em Jerusalém. E de regresso a casa, sem que os pais dessem por isso, Jesus ficou em Jerusalém. Mas andados já alguns quilómetros, deram pela falta dele. Então voltando para trás procuraram-No pela cidade mas sem resultados positivos. Até que depois de tanto O procurarem, foram-No encontrar no Templo entre os doutores da lei, a ouvi-los e a interrogá-los. Estes estavam admirados com a sua sabedoria e inteligência. Ao verem-no naquele lugar, seus pais ficaram surpreendidos. Então Sua mãe disse-lhe: — Filho, porque procedeste assim connosco? Eu e teu pai temos andado à tua procura cheios de mágoa com medo que tivesses desaparecido. Mas Jesus respondeu: — Porque é que me procuráveis? Não sabíeis que importa que eu me ocupe das coisas que são de meu Pai?!

Por fim os Evangelhos narram-nos

que os pais de Jesus não compreenderam o que Ele queria dizer com aquelas palavras.

LIÇÕES DA VIDA DE JESUS EM NAZARÉ

Jesus durante a sua infância deu-nos grandes lições de trabalho e de amor. Como lições de trabalho Jesus ajudava seu pai adoptivo, que era carpinteiro, como operário e sua mãe nos trabalhos caseiros. Era muito obediente e tinha muito amor a seus pais. E são estas lições que os homens e as crianças devem seguir na vida presente e na futura.

Manuel Ângelo David e Silva

OUTUBRO NA VIDA RELIGIOSA

— O mês de Outubro é consagrado ao Rosário de Nossa Senhora.

— Não te esqueças de rezar o terço todos os dias. Na Igreja Paroquial far-se-á a devoção a Nossa Senhora todos os dias às 8 horas da manhã.

FESTAS PRINCIPAIS

Dia 2 — Santos Anjos da Guarda.

Dia 7 — N.ª Senhora do Rosário.

Dia 11 — Maternidade de N.ª Senhora.

DOMINGOS

Dia 6 — 17.º Domingo depois do Pentecostes.

Dia 13 — 18.º Domingo depois do Pentecostes.

Dia 20 — 19.º Domingo depois do Pentecostes.

Este domingo é dedicado às Missões Católicas.

Devemos rezar, dar esmolas e sacrificar-nos pelas Missões.

Dia 27 — Festa de Cristo Rei e 20.º domingo depois do Pentecostes.

É o dia da Acção Católica.

O EXEMPLO

Todos nós, no caminho da vida, para cumprirmos a missão modesta ou importante que por Deus nos é confiada, precisamos de dar exemplo. A palavra, mesmo a boa palavra, sem o exemplo, não frutifica.

Precisamos de dar o exemplo da virtude, da bondade, da paciência, da obediência, da coragem.

Os pais precisam de dar o exemplo aos filhos, os filhos aos irmãos e aos companheiros, os patrões aos subalternos, os fortes aos fracos, os bons aos maus, os activos aos preguiçosos, porque o exemplo é comunicativo, estimula, envergonha, encaminha.

Como podemos aconselhar às crianças, as virtudes, os actos que não praticamos? Com que autoridade reclamamos de alguém o esforço ou o sacrifício que não fazemos?

O exemplo é tudo. É o exemplo que perde ou salva muita gente. É com o exemplo que se conduz e que se regenera, porque é o exemplo que dá autoridade ao nosso conselho e à nossa opinião, é a prática do que recomendamos que afirma a nossa crença e a nossa sinceridade.

É assim que não se compreende o pai de família que consente e aprova a religião para a mulher e para os filhos e reserva para si o desdém de cumprir as suas obrigações religiosas.

É assim que não se compreende o perdulário querendo aproveitar nos seus desperdícios a economia dos que o cercam, ou o preguiçoso vivendo do trabalho alheio.

Na constituição da família e da sociedade o exemplo é um factor indispensável e importantíssimo.

O exemplo vem de cima, diz-se muitas vezes, e é certo. De quanto mais alto parte o exemplo mais é útil ou prejudicial.

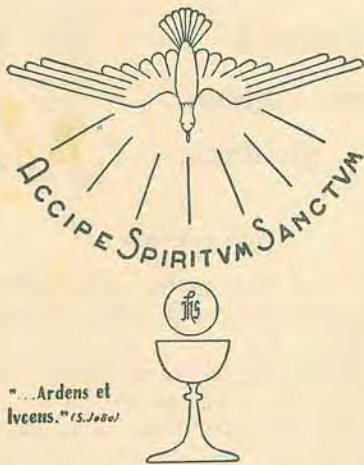
Por isso mesmo os pais têm uma grande responsabilidade pelos exemplos bons ou maus que dão aos filhos. Os filhos são o espelho dos pais, mais pelos exemplos que imitam do que pelas qualidades que herdaram.

O pai colérico deve dominar-se por amor dos filhos, não lhes dando o exemplo da autoridade cega e injusta.

A mãe deve aperfeiçoar-se continuamente, porque aperfeiçoando-se aperfeiçoa os filhos e eleva-se elevando-os. Muitas mães, que não foram convenientemente educadas, educam-se e reformam o seu carácter quando o seu amor pelos filhos lhes faz compreender que precisam educar-se para educá-los.

Não nos cansemos de dar o bom exemplo, e quanto maior for a nossa autoridade, maior será o nosso merecimento.

CATECISMO



XLIX LIÇÃO

VIRTUDES TEOLOGAIS

III — Virtude da Caridade

A) O Amor de Deus

Um doutor da lei aproximou-se, um dia, de Jesus e fez-lhe esta pergunta: Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Jesus diz-lhe: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma e com todo o teu espírito. Eis o primeiro e o maior dos mandamentos.

O segundo é-lhe semelhante: «Amarás o próximo como a ti mesmo». Nestes dois mandamentos se encerram a Lei e os Profetas.

Reflecti um instante e interrogai-vos porque é preciso amar a Deus acima de tudo.

Um Apóstolo explicou aos primeiros cristãos que eles eram os familiares do Bom Deus e dizia-lhes: «Não sois estrangeiros, passageiros, sois da casa do Bom Deus». Jesus havia exprimido este pensamento dum modo ainda mais verdadeiro. Tinha-nos recomendado que dissessemos ao dirigir-nos a Deus: «Pai Nosso, que estais nos céus». Eis a boa explicação.

Deus é nosso Pai, foi Ele que nos deu e a todos os homens: a vida, a alma com inteligência, a vontade, a sensibilidade.

É por nossa causa que faz amadurecer as messes, luzir o sol, cair a chuva. Ama-nos como o Bom Pastor ama suas ovelhas, como o Pai do filho pródigo amava seu filho. Ama-nos até sacrificar seu filho Nosso Senhor Jesus Cristo, que morre na cruz para nos salvar.

LIÇÃO

1 — Que é a caridade?

É uma virtude sobrenatural pela qual amamos a Deus sobre todas as coisas, e o próximo como a nós mesmos, por amor de Deus.

2 — Porque é preciso amar a Deus?

Porque é um Pai, infinitamente bom, numa palavra, porque é o Bom Deus.

3 — Como pecaremos contra o amor de Deus?

Fazendo um pecado mortal ou sendo indiferente para com Deus.

4 — Dizei o Acto de Caridade:

«Meu Deus, amo-vos de todo o meu coração porque sois infinitamente bom, e, por amor de Vós, amo ao próximo como a mim mesmo».

Amigos de

«Vida Paroquial»

Ex.^{mo} Meretíssimo Juiz da Comarca e P.^o José Braz Escaroupa — 20\$00;
D. Magna Libório Ferreira de Oliveira, — 110\$00.

Muito obrigada.

O BANDIDO

(Continuação)

Parou um instante, talvez um segundo, que pareceu um século, e ouviram-se três tiros: a fera rugiu aterradoramente e cravou as unhas na terra, nem sequer lhe tocaram. Nisto deu um salto, ressoou novo tiro, e o leão, com o crâneo furado, caiu, para não mais se levantar.

Aquele que salvou tão oportunamente os companheiros, foi o Professor, que tinha reservado o seu tiro para o momento supremo.

Mas, passado o primeiro entusiasmo da vitória, o sr. Nelson, que era um atirador excepcional, quis investigar a causa do seu fiasco e dos seus companheiros.

— Parece — disse ele — que o meu cartucho estava carregado só com pólvora seca.

— Oh! — acrescentou António. — Eu tenho a mesma impressão.

O velho, súbitamente interessado, exclamou:

— Examinai as vossas armas!

Os três caçadores obedeceram. No cano esquerdo das duas Nitro-Paradox dos Nelson estava um cartucho, do qual alguém tinha extraído a bala: o mesmo aconteceu ao carregador da Winchester de António.

— Quem vos trouxe, hoje, as armas? — perguntou secamente o velho.

Foi Bob, um dos nossos negros, o que está encarregado de as limpar e carregar.

— E estavam carregadas quando vo-las entregou?

— Certamente.

— Pois bem: ele, cou um dos vossos negros, traiçoa-vos.

— Atraíçoar-nos!? e porquê?

— Evidentemente que o traidor queria colocar-vos desarmados na presença do leão... E eu suspeito que este laço foi preparado por...

— Por quem?

O velho respirou profundamente, e as suas feições contraíram-se sob o ímpeto do ódio.

— Pelo capitão Quásnitza! — exclamou ele.

— Como pelo capitão Quásnitza? — respondeu o sr. Nelson. — Não sabe que ele foi morto há três semanas.

— Quem disse? — respondeu o alemão.

— A Gazeta Colonial.

— É falso! — exclamou, com força o velho. — É um boato que o capitão pôs a correr para ter as mãos livres por algum tempo.

— Como sabe isso?

— Sei porque o vi!

O sr. Nelson estremeceu.

— Quando? — interrogou ele.

— Há três dias. P'assou por aqui juntamente com alguns dos seus homens.

(Continua)

MOVIMENTO RELIGIOSO



BAPTISMOS

Julho

DIA 7 — *Carlos Manuel da Conceição Santos*, filho de Eugénio Joaquim dos Santos e Rosa da Conceição, de Castanheira.

DIA 14 — *Fernando Ferreira de Sousa*, filho de António da Conceição Sousa e Maria Ferreira Vaz, de Escamas; *Margarida Domingos da Conceição*, filha de Joaquim da Conceição e Belmira da Conceição Domingos, de Ribeiro Travesso.

DIA 21 — *Albino Pereira Godinho*, filho de José Fernandes Godinho e Aldegundes da Conceição Pereira, de Aldeia da Cruz.

DIA 28 — *Alvaro Augusto Godinho*, filho de José Augusto Godinho e Maria de Lourdes da Silva Godinho, do Chavelho.

DIA 30 — *Maria Irene Martins da Silva*, filha de Joaquim da Silva e Maria de Lourdes Martins da Silva, do Casal da Fonte.

DIA 31 — *Luis Manuel da Costa Nunes*, filho de João Luis Nunes e Belmira Dias Costa, do Carapinhal.

Agosto

DIA 5 — *Fernando Manuel dos Santos Barreto*, filho de José Gaspar Barreto e Beatriz da Conceição Santos Barreto, da Vila.

DIA 11 — *Manuel de Jesus Dias*, filho de José António Dias e Conceição de Jesus Simões, de Escamas.

DIA 15 — *Luis Antunes Silveiro*, filho de Alcides de Jesus Silveiro e de Aldegundes Antunes Vide, de Bairrão; *José Baptista Coelho*, filho de José Coelho e Maria da Conceição Baptista, de Chãos de Baixo.

DIA 17 — *Benilde dos Santos Cos-*

ta, filha de Ulisses Costa de Oliveira e de Maria de Lourdes dos Santos Bispo, do Douro; *António José Cortez Alves*, filho de José da Conceição Alves e Laura Nunes Cortez, da vila.

DIA 22 — *Andreza Maria dos Santos e Silva Oliveira*, filha de Alcides de Oliveira Ramos e Maria Eugénia dos Santos e Silva, da Vila.

DIA 25 — *Hermínia da Silva Cruz*, filha de Manuel da Conceição Cruz e de Donzília da Silva, do Douro.

Que o Senhor os faça crescer em bem.

CASAMENTOS

Julho

DIA 21 — *Albino Godinho dos Santos Silva* e *Clementina de Jesus de Carvalho*.

DIA 24 — *Abílio da Silva dos Santos* e *Aurora Mendes dos Santos*.

DIA 30 — *Joaquim dos Santos* e *Maria da Silva José*.

Agosto

DIA 4 — *José Antunes Ferreira* e *Maria da Conceição Santos*.

DIA 11 — *José da Conceição Paiva* e *Maria Dolores Simões Pimenta*.

Que Deus os abençoe.

FALECIMENTOS

Julho

DIA 8 — *Joaquim da Conceição*, de 86 anos, do lugar de Castanheira.

DIA 27 — *Francisco Coelho*, de 76 anos, de Aldeia Cimeira.

Agosto

DIA 2 — *Joaquim Domingos*, de 42 anos, do Vale do Rio.

DIA 14 — *Maria Vicência Paiva*, de 81 anos, do Douro.

DIA 15 — *D. Deolinda Fernandes de Mesquita*, de 65 anos, da Vila.

DIA 23 — *Manuel Ferreira Gomes*, de 17 meses, de Aldeia de Ana de Aviz.

DIA 26 — *Maria de Nazaré*, de 77 anos, de Várzea Redonda.

DIA 28 — *José Ferreira*, de 60 anos, de Castanheira.

Paz às suas almas.

Tristezas para quê!?

Tristezas

**não pagam
dívidas...**



Num escritório

Um dos empregados tinha andado na paródia durante a noite, chegando às 9,5 h.

O patrão pergunta: — Agora é que são horas de entrar ao serviço?!

— Desculpe. A rádio devia ter-me acordado com uma música alegre, mas o disco era uma canção de embalar!!



Novos lares

Uma senhora para o futuro marido:

— Ouve, quando eu me casar não me ponhas na cozinha.

— Por quê?

— Bem sabes que não sei cozinhar.



Castigos

Um borracho filosofando:

— É preciso acostumar o corpo às contrariedades. Se pede água, dá-se-lhe vinho!

— E se pede vinho? — perguntou alguém.

— Homem! Também, uma vez por outra, se lhe há-de fazer a vontade...



Novos tempos

Uma menina convida uma amiga para ir tomar o chá com ela.

Ora a amiga vê um retrato. — De quem é?!

— É do meu noivo.

— Oh! que aspecto!!!

— Ora ele tem outro aspecto que o redime: Dinheiro!